

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Grupo de Trabalho que vai debater a Funcef deverá ser formado nos próximos dias

Nos próximos dias, a Caixa Econômica Federal deverá formar o Grupo de Trabalho paritário que vai debater questões relativas à Funcef. A criação desse GT vem sendo reivindicada pela Contraf-CUT desde as negociações da Campanha

Nacional dos Bancários do ano passado. Na última reunião de negociação, realizada no dia 14 de abril, a diretoria da CEF concordou, finalmente, em criar o GT e estipulou um prazo de até 30 dias para sua implantação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Os pontos que serão debatidos pelo GT

O Grupo de Trabalho da Funcef deverá debater os seguintes pontos: contencioso judicial, não utilização do voto de Minerva, a imediata incorporação do REB ao Novo Plano, a reformulação do Comitê de Investimentos e a manutenção do Fundo de Acumulação de Benefícios (FAB) e do Fundo de Revisão de Benefícios (FRB).

Sobre o passivo judicial, Jair Ferreira, presidente da Fenae afirmou: “temos cobrado incisivamente da Caixa

uma solução para o contencioso, que é totalmente de responsabilidade da patrocinadora. O risco é de um déficit estrutural em todos os planos de benefícios”.

Já Fabiana Matheus, coordenadora da CEE-Caixa, ressaltou o problema do voto de minerva. “Em todos os momentos em que esse instrumento foi utilizado nas instâncias de decisão da Funcef, os principais prejudicados foram os participantes e assistidos”, afirmou Fabiana.

MOVIMENTO SINDICAL

Delegadas e delegados sindicais participam de seminário na Fetrafi-RS na sexta-feira, 20

Na sexta-feira, 20, será realizado, na Fetrafi-RS, um Seminário de Delegados e Delegadas Sindicais. O evento terá a seguinte programação: **9 horas:** painel “O Banco do Futuro” - com a historiadora, mestre em Ciências Sociais, especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo e doutora pela Universidade de São

Paulo-USP, Ana Tércia Sanches; **14 horas:** debate “Conjuntura Econômica em Meio à Crise Política” - com representantes da CUT-RS e do Dieese.

Todos os delegados e delegadas sindicais do BB, CEF e do Banrisul estão convidados à participação no seminário.

SINDICATO

Convênios beneficiam associados

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região disponibiliza convênios firmados em benefício dos associados e associadas da entidade e de seus dependentes. Oftalmologistas, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e fonoaudiologistas estão entre os profissionais conveniados. Também estão

conveniados centros de estética, lojas, oficinas de automóveis e de microcomputadores, faculdades e escolas de inglês.

Acessando a página do SEEB-PF na Internet, www.bancariospassofundo.org.br seção *Convênios*, você terá mais informações sobre os benefícios garantidos pelos convênios.

BANCO DO BRASIL - I

Lucro caiu quase 60%

O lucro obtido pelo Banco do Brasil no primeiro trimestre de 2016, de R\$ 1,29 bilhões, caiu 57,5% em relação ao do mesmo período do ano passado. Conforme o relatório do BB, essa queda é devida à provisão relativa ao segmento empresarial de óleo e gás.

Na avaliação do Departamento Internsindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), os bancos públicos e privados mantiveram seus lucros e rentabilidade em níveis bastante elevados, mas com decréscimo. Os cinco maiores bancos, Itaú, Bradesco, Santander, CEF e BB já estão a demonstrar, em seus balanços, os primeiros reflexos da contração da economia, conclui o DIEESE.

BANCO DO BRASIL - II

Receitas cobrem a folha de pagamento

Ainda que tenha sofrido uma queda bastante grande em seu lucro no primeiro trimestre, o Banco do Brasil continua saldando todas as despesas que tem com seu funcionalismo com o ganho obtido nas receitas de serviços e tarifas. Ao encerrar-se o mês de março deste ano, o BB estava cobrindo 101,4% da sua folha de pagamento somente com essas receitas.

PIADINHA

Um inglês botou uma maçã na cabeça de uma cobaia, e acertou em cheio na maçã. Então exclamou, comemorando:

- I'M HE-MAN!

Depois foi a vez de um japonês. Ele acertou na flecha do americano dividindo-a ao meio e exclamou:

- I'M SAMURAI!

Por fim, veio um português. Ele mirou bem... e acertou em cheio no olho da cobaia, desfigurando a cabeça do coitado. Aí ele exclamou:

- I'M... SORRY!!!